## REQUERIMENTO

, DE 2025.

(Do Sr. Cobalchini)

Senhor Presidente,

Nos termos do art. 120 do Regimento Interno da Câmara dos Deputados, requer-se a apresentação, por esta Comissão, de Emenda de Plenário ao Projeto de Lei Complementar nº 41, de 2019, conforme emenda em anexo.

Sala das Comissões,

de

de 2025.

Deputado Valdir Cobalchini MDB-SC





### PROJETO DE LEI COMPLEMENTAR Nº 41/2019

**EMENDA Nº \_\_\_\_\_, DE 2025** 

(Do Sr. Deputado Cobalchini)

Altera a Lei Complementar nº 101, de 4 de maio de 2000 (Lei de Responsabilidade Fiscal), a Lei nº 5.172, de 25 de outubro de 1966, e a Lei Complementar nº 105, de 10 de janeiro de 2001, para dispor sobre critérios objetivos, metas de desempenho e procedimentos para concessão, alteração e avaliação periódica dos impactos econômico-sociais dos incentivos benefícios de natureza tributária, financeira ou creditícia para pessoas jurídicas dos quais decorram diminuição de receita ou aumento de despesa, em cumprimento ao disposto no § 4º do art. 4º da Emenda Constitucional nº 109, de 15 de março de 2021, e dá outras providências.

## **EMENDA DE PLENÁRIO ADITIVA**

Art. 1°. Acrescente-se o seguinte artigo ao Projeto de Lei Complementar n° 41, de 2019, renumerando-se os demais:

"Art. 7º A Lei Complementar nº 87, de 13 de setembro de 1996, passa a vigorar com a seguinte alteração:

| ٠, | ۱۲ | . 2 | 1. | <br> |
|----|----|-----|----|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|
|    |    |     |    |      |      |      |      |      |      |      |      |      |      |      |      |      |      |      |

§ 4º Ficam os Estados e o Distrito Federal autorizados a não exigir a anulação do crédito prevista nos incisos I e II do caput quando de operações com insumos e produtos agropecuários."

Câmara dos Deputados | Anexo IV – Gabinete 358 | CEP: 70160-900 – Brasília/DF Telefone: (61) 3215-5358 | dep.cobalchini@camara.leg.br





# Câmara dos Deputados Gabinete do Deputado Cobalchini – MDB/SC

Art. 8°. Os Estados e o Distrito Federal deverão, com base na Lei Complementar n° 24, de 7 de janeiro de 1975, definir os insumos e produtos agropecuários aos quais não serão exigidos a anulação no prazo de 90 (noventa) dias após a publicação dessa lei.".

### **JUSTIFICAÇÃO**

A inclusão, no bojo do PLP41/2019, dos arts. 7º e 8º, que reproduzem o conteúdo do PLP138/2022, reforça a coerência sistêmica do projeto sem desnaturar sua finalidade original de racionalizar incentivos e fortalecer a transparência fiscal.

O PLP41 institui padrões objetivos para concessão e avaliação de benefícios que geram renúncia de receita, exigindo metas, prazo e monitoramento, justamente para coibir distorções e cumulatividade indesejada na tributação.

Ao autorizar que Estados e Distrito Federal mantenham, em operações com insumos e produtos agropecuários, os créditos de ICMS previstos nos incisos I e II do caput do art. 21 da LC 87/1996 — créditos que haviam sido inviabilizados pelo Convênio ICMS 26/21 —, a emenda restabelece a neutralidade tributária de uma cadeia essencial à segurança alimentar e à estabilidade inflacionária, evitando que o imposto seja embutido sucessivamente no preço dos alimentos e insumos rurais, como já se vem observando desde a revogação da dispensa de estorno.

Essa neutralidade não configura privilégio setorial, mas simples salvaguarda do princípio constitucional da não-cumulatividade; por isso, a faculdade conferida aos entes subnacionais encaixa-se nos critérios do art. 14-A do próprio PLP41, pois trata de medida de correção do sistema de créditos e não de redução arbitrária de alíguotas.

Ao mesmo tempo, a exigência – fixada no novo art. 8° – de que o elenco de insumos beneficiados seja definido por convênio unânime dentro de 90 dias, preserva o pacto federativo e impede a proliferação de decisões unilaterais, assegurando que a renúncia potencial seja quantificada, registrada e submetida ao ciclo de avaliação periódico instituído pelo PLP 41.

Desse modo, a emenda harmoniza a política de incentivos com a governança fiscal postulada na EC 109/2021, combate a cumulatividade que onera produtores e consumidores e, simultaneamente, mantém intactos os dispositivos de transparência, metas e vigência limitada que constituem o núcleo do projeto original.

Sala de Sessões, 14 de julho de 2025

### **Deputado Valdir Cobalchini**

Câmara dos Deputados | Anexo IV – Gabinete 358 | CEP: 70160-900 – Brasília/DF Telefone: (61) 3215-5358 | dep.cobalchini@camara.leg.br







